

# PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTES NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

ORDEM DOS ENGENHEIROS

12 DE FEVEREIRO DE 2020 14:00

Boa tarde

Muito obrigado pelo convite.

É um gosto estar convosco. A refletir sobre esta temática

A bilhética e a mobilidade na área metropolitana de Lisboa, sofreu uma revolução com poucos paralelos nos últimos anos, ou mesmos nas últimas décadas.

A deslocação,  
sem fronteiras de operadores,  
sem limitações de modos de transporte,  
e sem limites geográficos,  
abriu uma nova realidade a mobilidade da população da área metropolitana de Lisboa.

Mas ao falar de mobilidade,  
do planeamento estratégico de transportes na AML,  
e tendo as responsabilidades conhecidas,  
é indispensável partilhar convosco algumas considerações prévias:

- Já não tenho ilusões. Tenho sonhos. Esses só se concretizam com muito trabalho persistência resiliência combatividade, é necessário concretizar, fazer.
- A AML é formalmente uma entidade do tipo associação de 18 municípios. Não é uma entidade supramunicipal. O que pressupõe criar consensos.
- Não há muitos anos passou a ter competências de Autoridade de Transportes Rodoviários de Passageiros.
- Estamos ainda a criar,  
qualificar  
e alargar  
a estruturar, o nosso departamento de mobilidade e transportes.  
Estamos ainda a aprender.  
A fazer o nosso caminho.

## **1. O QUE FIZEMOS E O QUE ESTAMOS A FAZER**

### O SISTEMA NAVEGANTE

- Promovemos, conjuntamente com a Área Metropolitana do Porto um inquérito a mobilidade, em 2018.
  
- Realizámos a primeira cimeira das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, em março de 2018, que tomou importantes deliberações para a área da mobilidade e dos transportes
  
- Criámos um novo sistema tarifário - o passe Navegante:
  - Navegante Municipal (30€)
  - Navegante Metropolitano (40€)
  - Navegante +65 (20€)
  - Navegante 12 (0€)
  - Navegante Municipal Família (60€)
  - Navegante Metropolitano Família (80€)
  
- Foi reduzido, de forma significativa, o valor do passe. Ou seja, houve um aumento importante do rendimento disponível de muitas famílias.
  
- Mais de 900 000 pessoas ficaram abrangidas pelo sistema Navegante, o que corresponde a cerca de 1/3 da população da AML.
  
- Mais de 82% do território passou a integrar este novo sistema de passes.
  
- A Simplificação tarifária foi muito significativa. (passamos de 600 títulos base para cerca de 45).
  
- Ampliou-se a intermodalidade.
  
- Comparando abril/dezembro de 2019 com o mesmo período de 2018, temos números surpreendentes:
  - » O número total de passageiros cresceu 18,1%.
  - » O modo ferroviário cresceu 31,9%,
  - » O modo rodoviário cresceu 17,2%,
  - » O metro cresceu 12,8%
  - » O modo fluvial 7,2%.

Não vos maçar com muitos números,  
mas, como estamos entre engenheiros,  
e estais habituados a números,  
e porque eles são importantes,  
partilho mais alguns

- » O número de passageiros com passe cresceu 32,3%.
- » A venda de passes aumentou 25,4%.
- » O número de passageiros com títulos ocasionais apresentou uma quebra de 23,5%.
- » Mais de 115 000 pedidos de Navegante 12 (não incluídos nos valores anteriores).
- » Um crescimento de 78,4% na venda de cartões Lisboa Viva.
  - » A utilização dos transportes fora da hora de ponta e ao fim de semana cresceu, em grande medida por via do Navegante +65.

ESTES DADOS, NA NOSSA OPINIÃO, PERMITEM CONCLUIR, ENTRE OUTROS ASPETOS QUE:

- » O direito à mobilidade para as populações para os cidadãos, para cada um de nós passou a ficar mais próximo;
- » São mais os utilizadores do Transporte Coletivo;
- » Aumentou a utilização do Transporte Coletivo fora das horas de ponta e ao fim de semana;
- » É maior a Multimodalidade;
- » As pessoas encurtam, em diversos casos, tempos de deslocações;
- » É uma medida que leva muito mais pessoas com mais de 65 anos, reformados e pensionistas a utilizarem o transporte coletivo. Pessoas que ganharam mobilidade, que se deslocam, saem, passeiam...;
- » Foi um passo significativo na consolidação de um novo direito individual e coletivo ao transporte;
- » O Navegante é uma medida muito importante, positiva, mas incompleta e insuficiente.

## SUBSISTEM ALGUNS PROBLEMAS

» O problema principal do sistema Navegante, e do PART, é a oferta, sabíamos! apesar de alguns reforços pontuais que foram concretizados:

- Fertagus
- Metro
- Rodoviário
- TTSL

Mas existem ainda outros problemas no PART que é necessário resolver

- Estabilizar o modelo de financiamento.
- Verbas que precisam de aumentar;
- Transporte inter-regional;
- Financiar também medidas complementares ao sistema de mobilidade e transporte;

Um caminho importante, mas com dificuldades significativas:

- 18 municípios
- 3 forças políticas
- Pouco hábito de compensar e pagar
- 2019 - 25 milhões de euros
- 2020 - 31 milhões de euros
- 2021 e seguintes - 43 milhões de euros

## **2. O QUE ESTAMOS A PREPARAR**

### **» Contratualização do serviço rodoviário de passageiros**

Vamos amanhã, dia 13, aprovar o lançamento do concurso. No dia 18 de Fevereiro, às 11:00 horas, no Centro Cultural de Belém, iremos tornar publico alguns aspetos do conteúdo deste concurso.

Entre outras condições o concurso configura o seguinte:

- A melhoria global do serviço de transporte publico prestado à população;
- Mais oferta (cerca de mais 27,5 milhões Km ano, aumento de mais de 43% face ao existente) e com padrões de mobilidade mais sustentável (total cerca 90 milhões de Km ano);

- Desenho tendo em conta todos os modos existentes
- Maior equidade social e coesão territorial na AML;
- Maior fiscalização (sistema de contagem de passageiros)
- Maior eficiência energética e ambiental;
- Marca e imagem única;
- Mais informação;
- Redução da idade máxima e média da frota;
- Maior sustentabilidade ambiental;
- Maior responsabilidade Social;
- Competências do Planeamento ficam na autoridade.

**» Criação de uma plataforma tecnológica integradora dos serviços e sistemas inteligentes do sistema de transportes na ótica da mobilidade.**

Plataforma esta que integrará:

- Sistema de bilhética;
- Sistema de contagem de passageiros;
- Sistema de apoio à exploração;
- Sistema de informação ao público.

**» Constituição da empresa TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa**

Terá como competências:

- Apoio à gestão de todo o sistema rodoviário de passageiros e do sistema Navegante;
- Gestão da plataforma de soluções tecnológicas;
- Sistema de controlo, fiscalização e informação em tempo real;
- Bilhética;
- Suporte para planeamento Estratégico;

**» Serviços de transporte de alta capacidade em sítio próprio / PNI**

Estamos a acompanhar este processo e dar particular atenção:

- Ferrovia;
- Metro;
- Fluvial;
- Metro Ligeiro / Tram Tram;
- BRT.

## » **Revisão do PAMUS (Plano de Ação Mobilidade Urbana Sustentável) e outros estudos complementares**

Serão, por isso, aprofundados ou desenvolvidos de raiz estudos em múltiplas temáticas:

- Modelação da área metropolitana, articulando a mobilidade e transportes com o ordenamento do território;
- Logística Urbana;
- Elaboração do Plano de Oferta do serviço de transporte rodoviário;
- Constituição do observatório da mobilidade.

Iremos sucessivamente iniciar outros estudos sobre:

- Integração no sistema de transportes de pessoas com mobilidade condicionada;
- Serviço de transporte flexível;
- Novos serviços de mobilidade e a sua complementaridade e integração com o TP;
- Modos Suaves – definição da rede ciclável metropolitana e suas características;
- Segurança rodoviária.

Gostaria,  
para terminar,  
de reforçar a ideia que deixei no início desta intervenção:

Em 2019,  
aconteceu nos transportes da área metropolitana de Lisboa uma revolução.

Em 2020, e anos seguintes queremos continuá-la,

Obrigado

Carlos Humberto